

**RESUMO EXPANDIDO****Frenectomia labial usando bisturi elétrico: relato de caso<sup>1</sup>**Jéssica Alves Marinho<sup>2</sup>Pedro Nelson Oliveira Fernandes<sup>3</sup>Ana Clara Carvalho de Sousa<sup>4</sup>Wilky Anderson Rabelo de Souza<sup>5</sup>Matheus Carvalho Pinto<sup>6</sup>Samuel da Conceição Borba<sup>7</sup>Sebastião Marinho Pinheiro Neto<sup>8</sup>**RESUMO**

A frenectomia labial é um procedimento cirúrgico realizado para remover o freio labial, que é uma dobra de tecido que conecta o lábio à gengiva. Este procedimento, é realizado em consultório sob anestesia local. O uso do bisturi elétrico na frenectomia labial oferece algumas vantagens em relação ao método tradicional com bisturi. Entre os benefícios estão um menor sangramento, pois o bisturi elétrico cauteriza os vasos sanguíneos enquanto corta, reduzindo a perda de sangue; menos dor, pois o calor do bisturi elétrico pode ajudar a diminuir a dor pós-operatória e o tempo de recuperação, pois muitos pacientes experimentam uma recuperação mais rápida, com menos inchaço. O presente estudo trata-se de um relato de caso clínico, que busca relatar os benefícios do uso de bisturi elétrico em frenectomia labial. Essa cirurgia é frequentemente realizada para tratar problemas como recidiva de diastemas (espaços entre os dentes). O bisturi elétrico utiliza corrente elétrica para cortar e coagular os tecidos ao mesmo tempo, o que pode resultar em menos sangramento e uma recuperação mais rápida. A frenectomia labial com bisturi elétrico é um procedimento seguro e eficaz, mas deve ser planejada com um profissional qualificado para avaliar a necessidade e os riscos envolvidos. A cirurgia pode melhorar a função oral e estética dental, contribuindo para a autoestima do paciente.

**Palavras-chave:** Cirurgia oral. Frenectomia labial. Frênulo labial.

**1. APRESENTAÇÃO DO CENÁRIO**

A frenectomia labial é um procedimento cirúrgico que visa a remoção do freio labial, uma dobra de tecido que conecta o lábio à gengiva. Este tecido, quando excessivamente curto ou espesso, pode causar uma série de problemas funcionais e estéticos. Entre as complicações associadas a um freio labial restritivo estão dificuldades na amamentação,

---

<sup>1</sup> Artigo é proveniente da Liga de cirurgia oral e maxilo facial da UNDB- LACOMF

<sup>2</sup> Graduanda, UNDB e jess.marinho3010@gmail.com.

<sup>3</sup> Graduando, UNDB e pedros3020@gmail.com.

<sup>4</sup> Graduanda, UNDB e anasouusa2001@hotmail.com

<sup>5</sup> Graduando, UNDB e 002-023598@aluno.undb.edu.br

<sup>6</sup> Graduando, UNDB e matheuscarvalho1240@hotmail.com

<sup>7</sup> Graduando, UNDB e samuelborba0@gmail.com

<sup>8</sup> Professor Orientador. Mestrando, UNDB e sebastião.neto@undb.edu.br.

problemas na articulação de palavras e a possibilidade de má oclusão dental (Pereira et al., 2018; Carvalho et al., 2021). Esses problemas podem não apenas impactar a saúde bucal, mas também afetar a autoestima e a qualidade de vida do paciente.

A frenectomia pode ser indicada em diferentes faixas etárias, desde recém-nascidos que apresentam dificuldades para se alimentar até adultos que podem sofrer com problemas relacionados à fala ou à oclusão. O diagnóstico precoce e a intervenção adequada são essenciais para evitar complicações a longo prazo, como desvio na posição dos dentes e dificuldades na fala. (Silva et al., 2019)

Tradicionalmente, a frenectomia labial é realizada com bisturi convencional, mas a introdução de técnicas mais modernas, como o uso do bisturi elétrico, tem revolucionado a abordagem desse procedimento. O bisturi elétrico permite uma dissecação mais precisa, cauterizando os vasos sanguíneos durante o corte, o que resulta em menor sangramento e redução do tempo de cirurgia (Santos et al., 2020). Além disso, a cauterização ajuda a minimizar o desconforto pós-operatório, levando a uma recuperação mais rápida e eficiente para os pacientes. (Oliveira et al., 2019)

## **2. OBJETIVOS**

### **Objetivo Geral:**

Este relato de caso tem como objetivo descrever a realização da frenectomia labial em paciente adulto utilizando bisturi elétrico, destacando os benefícios e as considerações clínicas envolvidas no procedimento.

### **Objetivos Específicos:**

- Descrever o caso clínico de um paciente submetido à frenectomia labial.
- Avaliar os resultados pós-operatórios em termos de dor, sangramento e recuperação.
- Comparar os resultados obtidos com a literatura existente sobre a técnica.

## **3. RELATO DO CASO CLÍNICO**

Paciente I.R.R.D, 22 anos, moradora do bairro Olho d'água, procurou a clínica odontológica da UNDB em busca de uma avaliação odontológica. Ao ser questionada sobre sua queixa principal, a paciente relatou que estava sentindo um desconforto estético pois devido a extensão do seu freio labial, o seu diastema estava cada vez mais evidente. No exame clínico, observou-se que o paciente apresentava um freio com uma extensão mais longa que o normal. A paciente também relatou que tinha interesse em realizar a frenectomia com o bisturi elétrico pois ouviu falar que a recuperação era bem melhor.

O procedimento foi realizado, na clínica odontológica escola Prof. Luiz Pinho Rodrigues da UNDB, sob anestesia local utilizando 2 tubetes anestésico de Mepivacaína 3%. Foi utilizada a técnica anestésica do nervo alveolar anterior superior dos lados direito e esquerdo, além de infiltrativas na região do freio labial. Iniciou-se a cirurgia utilizando o bisturi eletrônico modelo BP-100 Digital do fabricante Transmai®. Foi realizado uma inserção trapezoidal e em seguida a uma inserção ao longo do eixo do freio removendo-o. Em seguida foi utilizada uma pinça Kelly curva da marca Golgran® para fazer divisões do tecido e por fim foram realizados 7 pontos simples com o fio de seda 3-0 (Procure®). Ao final do procedimento a paciente não apresentava nenhum edema e apresentava um inchaço mínimo. Foi prescrito Dipirona 1g, 1 comprimido de 6 em 6, em caso de dor.

A paciente retornou 7 dias após a cirurgia para remoção dos pontos e relatou que teve um pós operatório muito agradável, não sentiu nenhum desconforto e por isso, acabou se descuidando no pós operatório. Ao fazer o exame clínico, observou-se que alguns pontos foram perdidos antes do prazo ideal de 7 dias e a região ainda se encontrava inflamada. Após a retirada dos pontos, optou-se por utilizar a terapia fotodinâmica para melhorar o processo inflamatório e acelerar o processo de cicatrização.

Foi utilizado o laser DUO da MMO®, fazendo a combinação do laser vermelho e infravermelho para melhor reparação e analgesia do tecido. Aplicou-se pontos 8 pontos em volta da lesão com 3J e 4 pontos em cima da lesão com 5J. Devido a inflamação do tecido, optou-se por prolongar o uso de anti-inflamatório por mais 3 dias.



Figura I: foto do freio labial



Figura II: foto após a retirada do freio



Figura III: foto do tecido sendo divisãoado.



Figura V: foto após a divisão



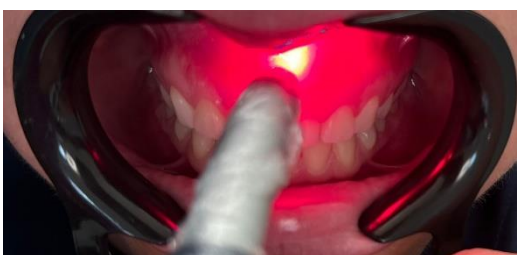
Figura IV: foto do tecido suturado.



*Figura VI: foto pós op. de 7 dias*



*Figura VIII: após remoção da sutura*



*Figura VIII: aplicação de terapia fotodinâmica*

#### **4. DISCUSSÃO DO CASO CLÍNICO**

A frenectomia labial é um procedimento cirúrgico que pode proporcionar melhorias significativas na qualidade de vida de pacientes afetados por um freio labial restritivo. A literatura aponta que a presença de um freio labial curto pode levar a dificuldades na amamentação, problemas na articulação de palavras e até mesmo complicações ortodônticas a longo prazo (Ferreira & Costa, 2020). Essas questões ressaltam a importância do diagnóstico precoce e da intervenção cirúrgica adequada. (Silva et al., 2019)

O uso do bisturi elétrico na frenectomia labial oferece uma série de vantagens em comparação com o bisturi convencional. Estudos demonstram que a cauterização realizada pelo bisturi elétrico não só minimiza o sangramento durante o procedimento, mas também ajuda a reduzir o edema pós-operatório, proporcionando um ambiente cirúrgico mais limpo e seguro (Santos et al., 2020; Oliveira et al., 2019).

Em um estudo de comparação entre as duas técnicas, foi observado que o grupo submetido à frenectomia com bisturi elétrico apresentou menor tempo de cirurgia e uma recuperação significativamente mais rápida, com menos relatos de dor e complicações (Pereira et al., 2018).

Além disso, a dor pós-operatória é uma preocupação comum em procedimentos cirúrgicos. A literatura indica que o uso do bisturi elétrico pode resultar em um controle mais eficaz da dor, devido à sua capacidade de coagulação dos vasos sanguíneos. Isso é crucial,

especialmente em crianças e pacientes mais sensíveis, onde a experiência cirúrgica pode impactar a percepção do tratamento e a adesão ao cuidado dental futuro. (Oliveira & Santos, 2019)

Outro ponto relevante é a cicatrização. Estudos indicam que a cicatrização em procedimentos realizados com bisturi elétrico tende a ser mais rápida e eficaz. Carvalho et al. (2021) observaram que, em uma amostra de pacientes, aqueles submetidos à frenectomia com bisturi elétrico apresentaram menor tempo de cicatrização e menos complicações pós-operatórias em comparação aos tratados com bisturi convencional. Isso sugere que a técnica pode não só melhorar a experiência imediata do paciente, mas também ter um impacto positivo em sua saúde bucal a longo prazo.

Entretanto, é importante considerar que a técnica do bisturi elétrico, embora altamente eficaz, exige habilidade e conhecimento específicos por parte do cirurgião. A escolha do método deve ser individualizada, considerando as particularidades de cada paciente e a experiência do profissional. A formação contínua e a prática são essenciais para garantir que os benefícios do bisturi elétrico sejam totalmente realizados, minimizando riscos e complicações. (Silva et al., 2019).

## 5. CONCLUSÃO

A frenectomia labial com bisturi elétrico não apenas melhora a funcionalidade labial, mas também apresenta vantagens significativas em termos de segurança e conforto para o paciente. Porém novos estudos são necessários para ampliar o entendimento sobre as melhores práticas e resultados a longo prazo dessa técnica.

## REFERÊNCIAS

- CARVALHO, A. R.; LIMA, J. F. Frenectomia labial: implicações e abordagens terapêuticas. **Revista Brasileira de Cirurgia Odontológica**, 2021.
- FERREIRA, L. S.; COSTA, M. P. Análise das complicações em frenectomias: uma revisão crítica. [s.l.] **Jornal de Odontologia Preventiva**, 2020.
- OLIVEIRA, P.T., & SANTOS, R.A. Comparação entre técnicas de frenectomia: bisturi elétrico versus bisturi convencional. **Atualização em Cirurgia Oral**, 2019.
- PEREIRA, A. L.; SILVA, M. J. Impacto do freio labial na amamentação e desenvolvimento da fala. [s.l.] **Jornal de Odontologia**, 2018.
- SANTOS, R. A.; FERREIRA, T. Técnicas cirúrgicas na frenectomia: uma revisão. **Revista Brasileira de Cirurgia Bucal**, 2020.
- SILVA, F. C., & LIMA, D., Análise da eficácia do bisturi elétrico em procedimentos cirúrgicos orais. **Atualização em Odontologia**, 2019.